



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 1,65%
EM SETEMBRO/2021**

No mês de setembro de 2021, o valor da cesta básica do paulistano teve aumento de 1,65%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 31/08/21 era R\$ 1.077,01 passou para R\$ 1.094,80 em 30/09/21.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 1,62%
Limpeza = 4,78%
Higiene Pessoal = -0,09%

A variação no ano é de 8,62% (base: dezembro/2020). Nos últimos doze meses foi de 17,70% (base: setembro/20).
Os três produtos com maior variação positiva anual foram: açúcar (58,35%), frango (53,59%) e margarina (36,61%).

No mês de Setembro de 2021, os produtos que mais subiram foram:

Água Sanitária (litro)	14,83%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,34%
Presunto Fatiado (Kg)	9,11%
Margarina (250g)	8,13%
Café em Pó (500g)	7,69%

As maiores quedas foram:

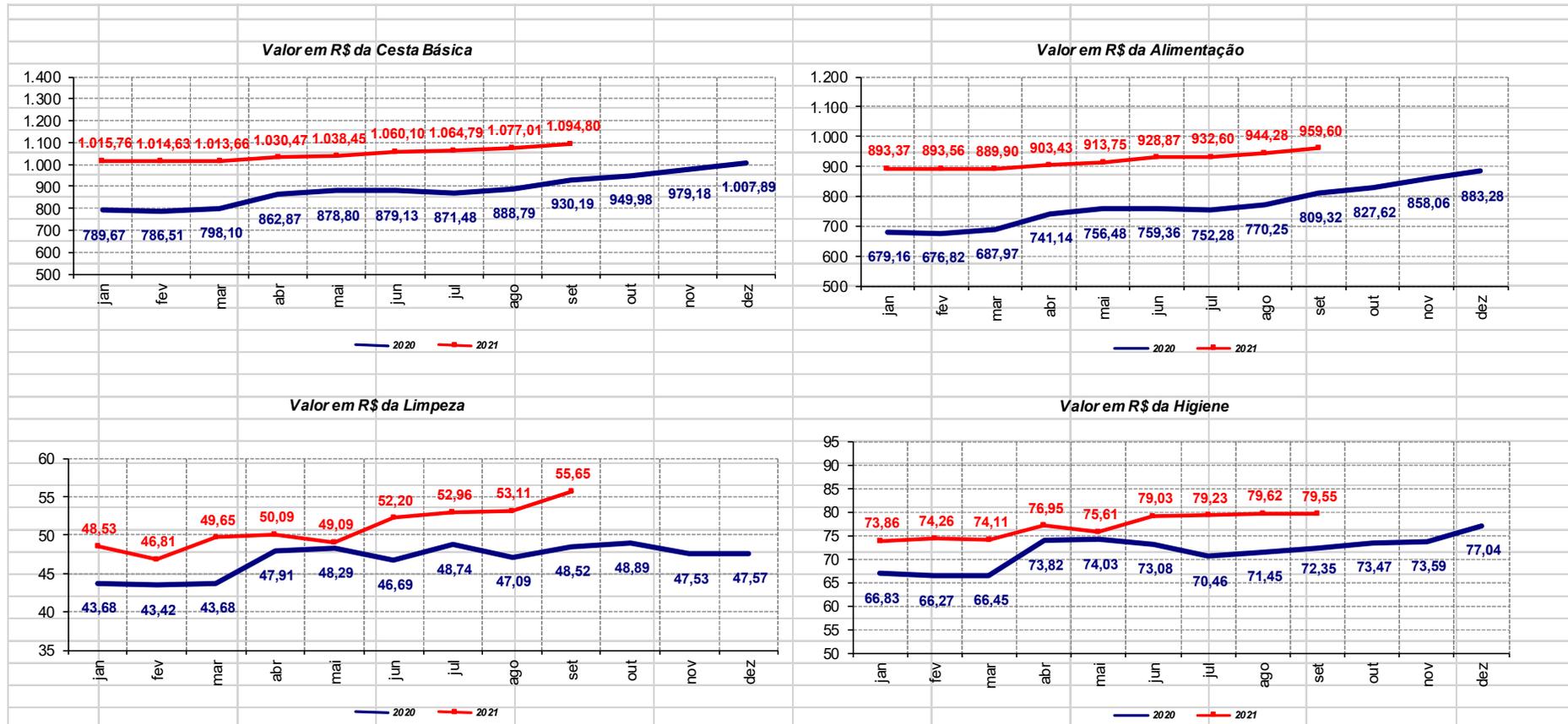
Cebola (kg)	-10,42%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	-4,36%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	-3,58%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	-2,93%
Carne de Primeira (kg)	-2,15%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 26 apresentaram alta, 11 diminuíram de preço e 02 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,78
2- Leite UHT (litro)	0,25
3- Pão Francês (Kg)	0,22
4- Café em Pó (500g)	0,20
5- Margarina (250g)	0,13
1- Carne de Primeira (kg)	-0,35
2- Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,30
3- Cebola (kg)	-0,06
4- Absorvente Aderente (com 10 unidades)	-0,06
5- Arroz (5 kg)	-0,04



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/20 a setembro/21





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

Frango

O valor médio do quilo do frango aumentou pelo sexto mês seguido; em agosto custava R\$ 10,58 e em setembro, R\$ 11,78. A variação foi de 11,34%.

Mesmo com intensa valorização frente às principais carnes substitutas, a bovina e a suína, ainda houve procura por frango, pois é a carne mais barata entre as consumidas internamente. O aumento nos preços foi ocasionado pela forte demanda internacional e pelo repasse dos altos custos, tanto dos insumos de alimentação dos animais quanto da energia elétrica.

Em 2021, o aumento acumulado foi de 35,87%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 8,67 e subiu para R\$ 11,78, em setembro de 2021.

O frango resfriado inteiro (Kg) foi o segundo produto da Cesta que mais subiu nos últimos doze meses, 53,59%, em setembro de 2020 custava em média R\$ 7,67 e em setembro de 2021 R\$ 11,78.

Preço em R\$ do Frango



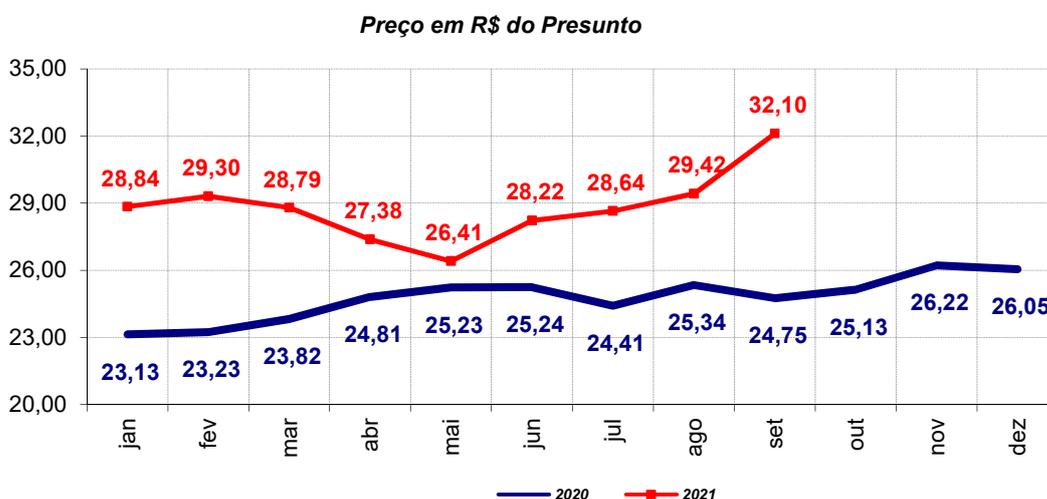


Presunto

De agosto para setembro de 2021, o preço do quilo do presunto registrou elevação de 9,11%; passou de R\$ 29,42 para R\$ 32,10.

A demanda externa pela carne suína, principal insumo do presunto, e o aumento de aquisição de animais para o abate causaram a alta nos preços internos.

Nos primeiros nove meses do ano, a variação acumulada foi 23,22%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 26,05 e em setembro de 2021, R\$ 32,10.



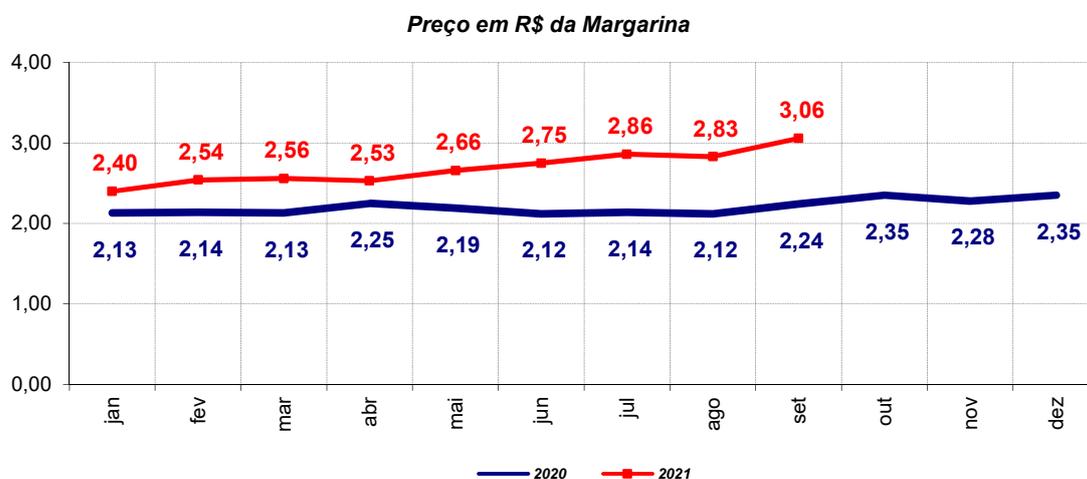
Margarina

Em agosto de 2021, o preço médio do pote de 250 gramas de margarina era R\$ 2,83 e, em setembro de 2021, subiu para R\$ 3,06. A alta foi de 8,13%.

A soja é um dos principais insumos da margarina. A exportação, em especial para China, que já era alta, foi intensificada com os problemas de escoamento de grãos nos Estados Unidos, depois da passagem do furacão na região da Costa do Golfo do Mississippi.

No acumulado do ano, a margarina aumentou 30,21%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 2,35 e em setembro de 2021, R\$ 3,06.

A margarina (250g) foi o item da Cesta que teve a terceira maior variação positiva nos últimos doze meses, 36,61%, em setembro de 2020 custava em média R\$ 2,24 e em setembro de 2021 R\$ 3,06.

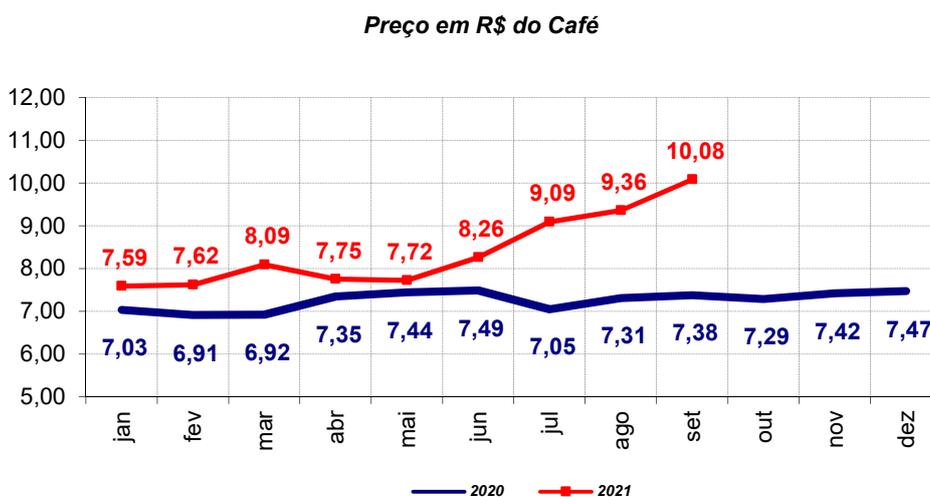


Café em Pó

Entre agosto e setembro de 2021, o pacote de 500 gramas de café apresentou aumento de 7,69%; passou de R\$ 9,36 para R\$ 10,08.

O cenário de incertezas climáticas mantém os vendedores retraídos e os preços altos, tanto no mercado interno quanto no externo.

De janeiro a setembro de 2021, a alta acumulada foi de 34,94%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 7,47 e em setembro de 2021, R\$ 10,08.



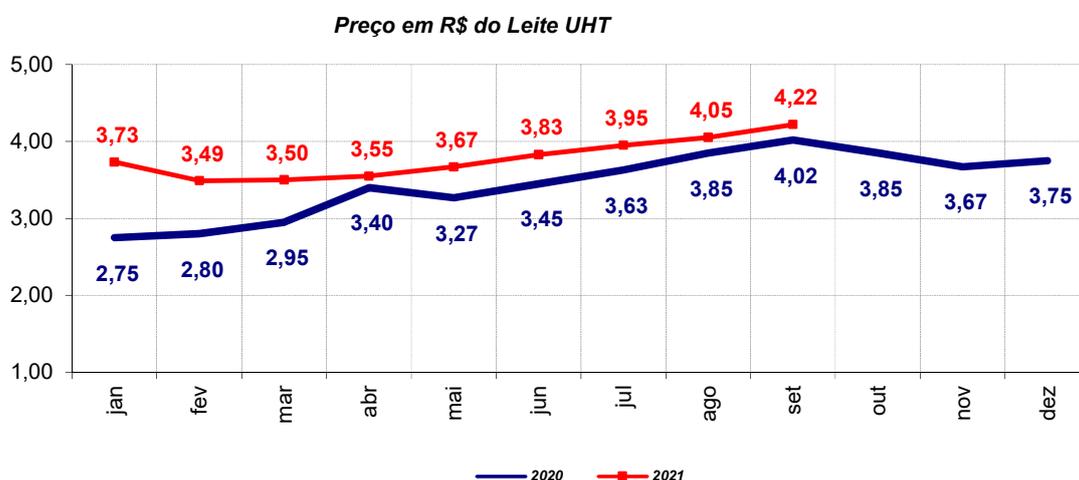


Leite UHT

O valor médio do litro do leite UHT, em agosto de 2021, era R\$ 4,05 e subiu para R\$ 4,22, em setembro de 2021. A alta foi de 4,20%.

Alguns dos motivos para a baixa oferta interna de leite são a menor qualidade das pastagens, as expressivas altas nos custos de produção e a forte competição das indústrias por matéria-prima.

O aumento acumulado, em 2021, foi de 12,53%. Em dezembro de 2020, custava, em média, R\$ 3,75 e, em setembro de 2021, subiu para R\$ 4,22.



Pão Francês

O quilo do pão francês variou, entre agosto e setembro de 2021, 3,05%; o preço médio passou de R\$ 13,13 para R\$ 13,53.

A farinha é um derivado do trigo importante para a fabricação dos pães. O alto patamar de preço do trigo esteve sustentado pela elevada paridade de importação. No decorrer de setembro, houve certo enfraquecimento das cotações com o avanço da colheita, o que ainda não foi verificado na comercialização em supermercados paulistanos para o pão francês.

Em 2021, a variação acumulada do pão francês foi de 4,56%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 12,94 e aumentou para R\$ 13,53, em setembro de 2021.



Preço em R\$ do Pão Francês



Cebola

O valor médio do quilo da cebola diminuiu de R\$ 3,07, em agosto de 2021, para R\$ 2,75, em setembro de 2021. A retração foi de -10,42%.

O excesso de oferta nas regiões produtoras de cebola, como Monte Alto e São José do Rio Pardo (SP), Triângulo Mineiro (MG) e Cristalina (GO) causaram a queda nos preços.

Preço em R\$ da Cebola



A queda acumulada, em 2021, foi de -26,47%. Em dezembro de 2020, a cebola custava R\$ 3,74 e, em setembro de 2021, baixou para R\$ 2,75.

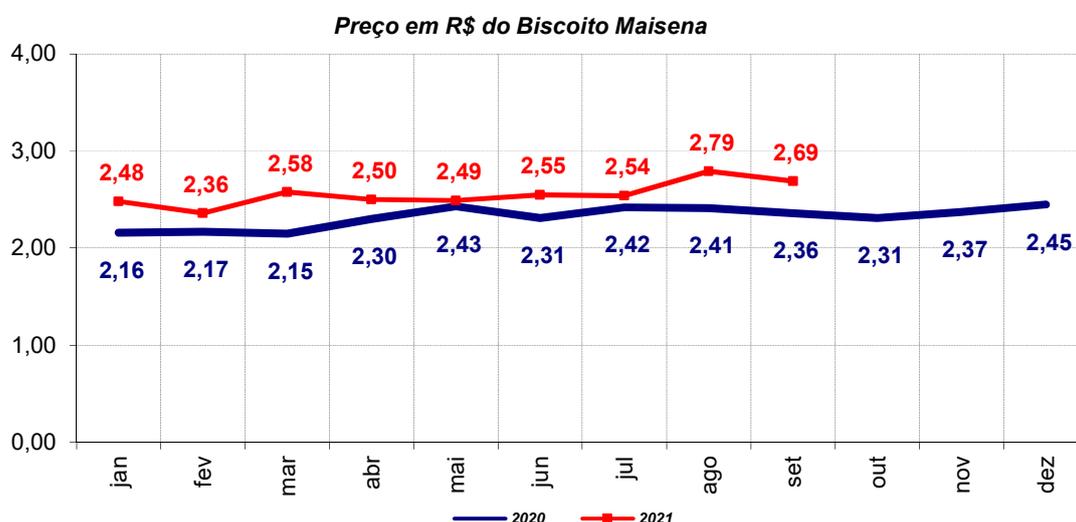


Biscoito Maisena

Em agosto de 2021, o preço médio do biscoito maisena passou de R\$ 2,79 para R\$ 2,69, em setembro de 2021. O recuo foi de -3,58%.

A farinha, que faz parte do mercado de derivados do trigo, é importante insumo dos biscoitos. Com o progresso da colheita, as cotações do grão começaram a diminuir, o que pode ter influenciado nos valores do biscoito maisena.

Nos primeiros nove meses de 2021, o aumento acumulado foi de 9,80%. Em dezembro de 2020, o preço médio do biscoito maisena era R\$ 2,45 e subiu para R\$ 2,69, em setembro de 2021.



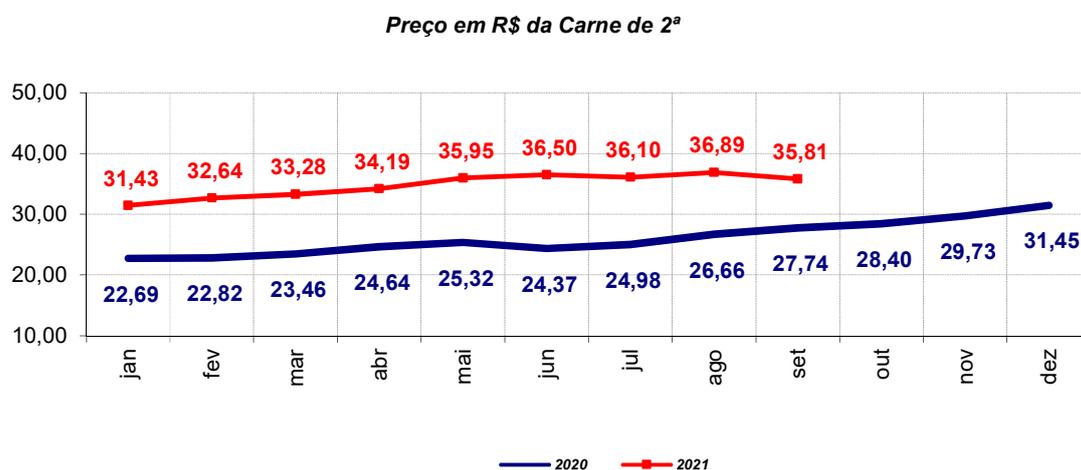
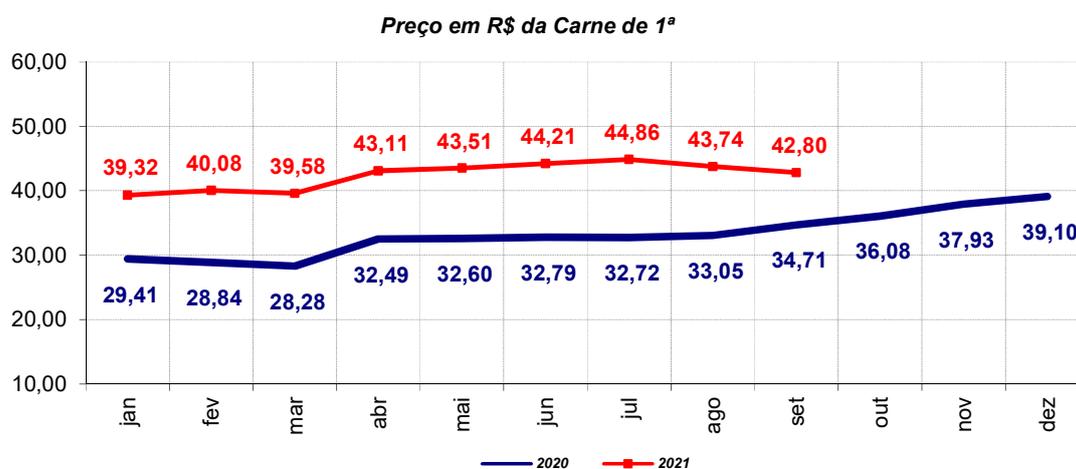
Carne de 1ª e de 2ª

O quilo da carne de 1ª, entre agosto e setembro, registrou queda de -2,15%, o preço médio passou de R\$ 43,74 para R\$ 42,80. O valor médio do corte de 2ª também caiu; em agosto de 2021 custava R\$ 36,89 e em setembro de 2021, R\$ 35,81; a retração foi de -2,93%.

A oferta de animais para reposição está ligeiramente maior que a demanda, devido às condições ruins das pastagens, ao clima seco e aos altos custos de produção. Com a suspensão do envio de carne brasileira à China, seu maior importador, diminuíram as aquisições de animais para abate, o que resultou em queda nas cotações.



Entre janeiro e setembro de 2021, as carnes de 1ª e de 2ª acumularam altas de, respectivamente, 9,46% e 13,86%. Em dezembro de 2020, o preço do corte de 1ª era, em média, R\$ 39,10 e subiu para R\$ 42,80, em setembro de 2021. O valor médio do corte de 2ª, em dezembro de 2020, era R\$ 31,45 e aumentou para R\$ 35,81, em setembro de 2021.



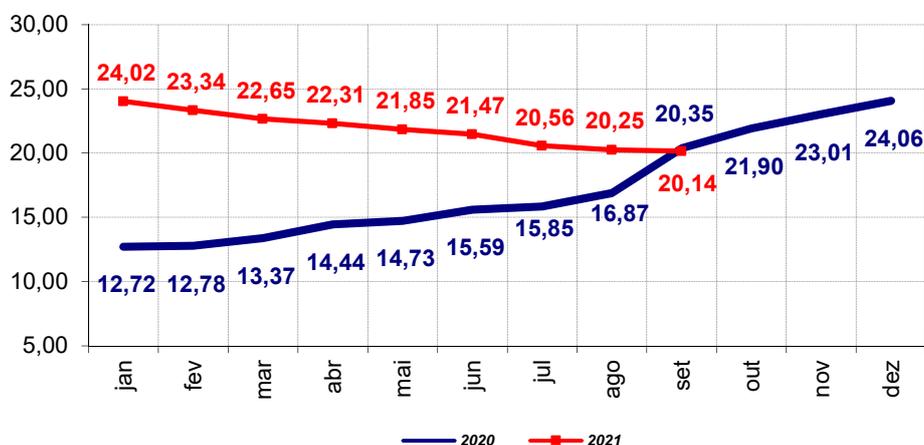


Arroz

De agosto para setembro de 2021, o preço médio do pacote de cinco quilos de arroz baixou de R\$ 20,25 para R\$ 20,14. O recuo foi de -0,54% e. A demanda interna, tanto do setor atacadista como do varejista, está fraca; consequência dos altos patamares de preço e da queda no poder de compra da população.

A diminuição acumulada, em 2021, foi de -16,29%. Em dezembro de 2020, custava, em média, R\$ 24,06 e, em setembro de 2021, R\$ 20,14.

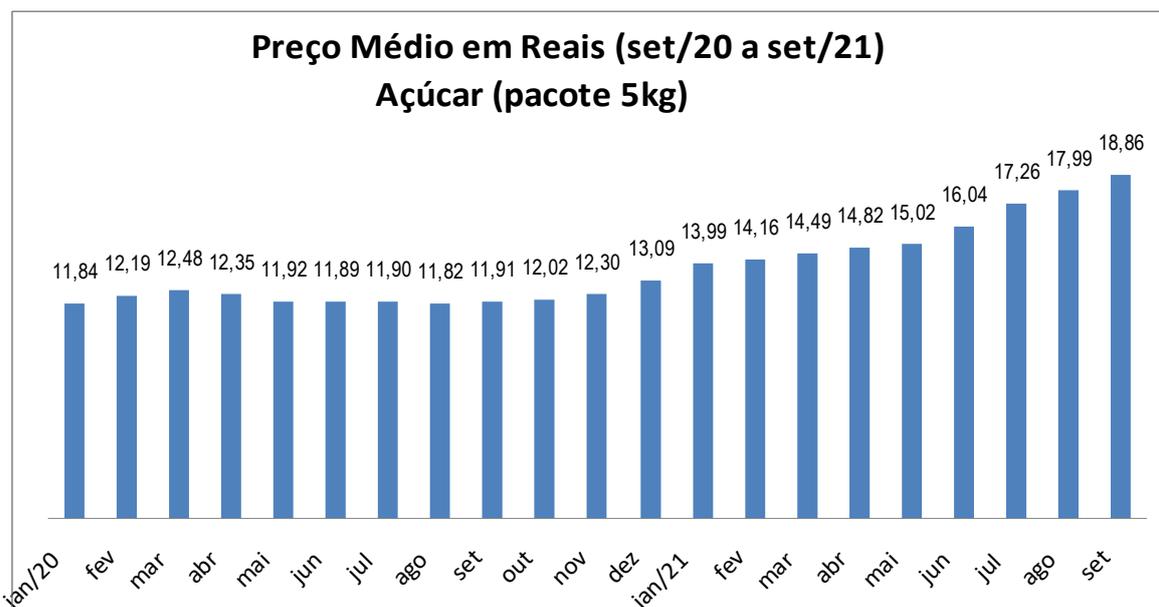
Preço em R\$ do Arroz



Açúcar

O açúcar (pacote de cinco quilos) foi o item da Cesta Básica que mais subiu de preço nos últimos doze meses. Em setembro de 2020 custava R\$ 11,91 e em setembro de 2021 R\$ 18,86, variação positiva de 58,35%.

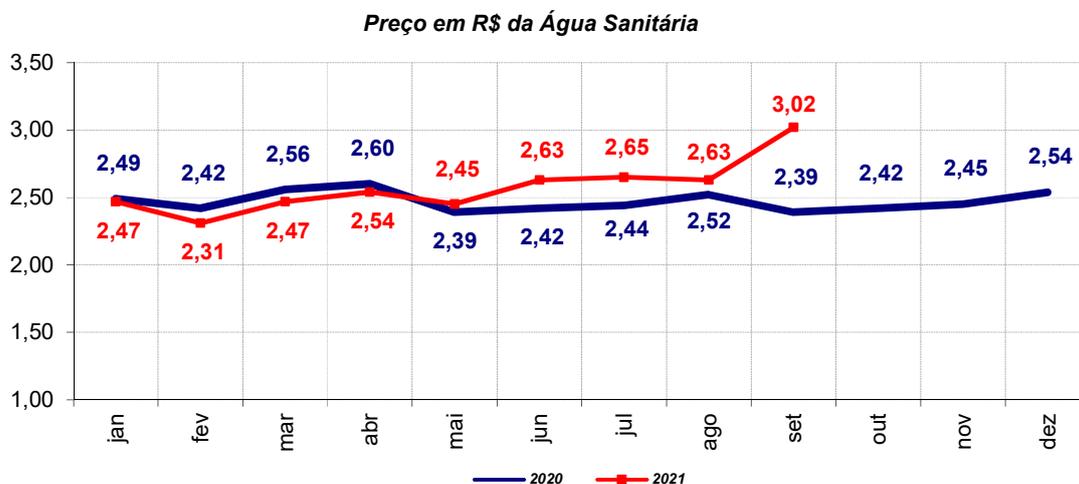
Analistas do setor acreditam que a menor produção no Brasil, em função das secas e recentes geadas, juntamente com o aumento do consumo global manterão os preços em alta.



Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

Entre agosto e setembro de 2021, as despesas médias do grupo Limpeza Doméstica, aumentaram 4,78%; passaram de R\$ 53,11 para R\$ 55,65. Todos os produtos registraram alta: água sanitária (14,83%), amaciante (5,18%), sabão em pó (3,95%), sabão em barra (3,67%), detergente (2,86%) e limpador multiuso (1,74%).





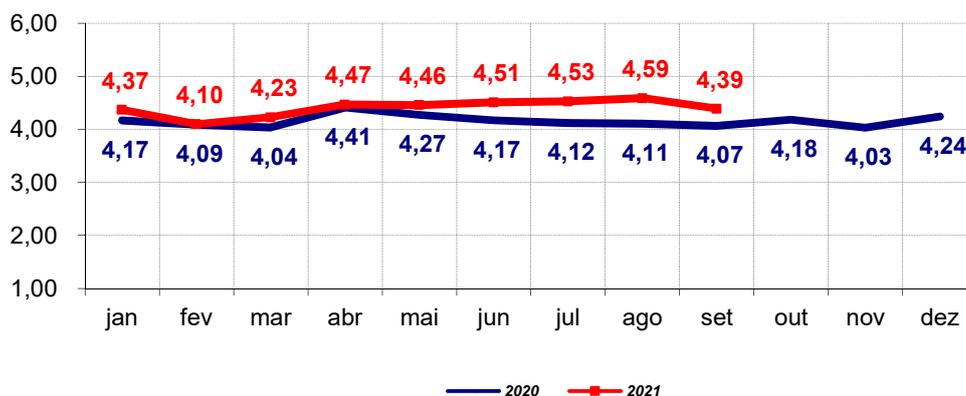
A variação acumulada dos produtos de Limpeza, de janeiro a setembro de 2021, foi de 16,99%; o valor médio passou de R\$ 47,57, em dezembro de 2020, para R\$ 55,65, em setembro de 2021. No ano, todos os itens tiveram aumento de valor: sabão em barra (27,68%), sabão em pó (18,95%), água sanitária (18,90%), amaciante (15,17%), limpador multiuso (12,50%) e detergente (10,43%).

Higiene

O conjunto de itens de Higiene custava, em média, R\$ 79,62, em agosto de 2021 e diminuiu para R\$ 79,55, em setembro de 2021; a queda foi de -0,09%.

O preço médio do creme dental (2,64%) e do sabonete (0,62%) aumentou; não houve variação para o desodorante; e, papel higiênico (-0,19%) e absorvente (-4,36%) tiveram retração de valor.

Preço do Absorvente



Nos primeiros nove meses de 2021, o grupo Higiene acumulou aumento de 3,26%; o custo médio passou de R\$ 77,04 para R\$ 79,55. A maioria dos itens teve elevação de preço: desodorante (11,95%), sabonete (11,64%), creme dental (3,67%), absorvente (3,54%) e papel higiênico (-3,37%).



Varição Mensal do Custo Médio da Cesta Básica Setembro /21

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Agosto /21	Setembro /21	
Alimentação	R\$ 944,28	R\$ 959,60	1,62%
Limpeza	R\$ 53,11	R\$ 55,65	4,78%
Higiene Pessoal	R\$ 79,62	R\$ 79,55	-0,09%
TOTAL	R\$ 1.077,01	R\$ 1.094,80	1,65%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	20,25	20,14	-0,54%
Feijão Cariquinha (kg)	6,97	6,92	-0,72%
Açúcar Refinado (5 kg)	17,99	18,86	4,84%
Café em Pó (500g)	9,36	10,08	7,69%
Farinha de Trigo (kg)	3,96	4,06	2,53%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	4,68	4,88	4,27%
Batata (kg)	4,01	4,30	7,23%
Cebola (kg)	3,07	2,75	-10,42%
Alho (kg)	28,07	29,13	3,78%
Ovos Brancos (dúzia)	8,37	8,79	5,02%
Margarina (250g)	2,83	3,06	8,13%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,55	4,76	4,62%
Óleo de Soja (900 ml)	7,85	7,83	-0,25%
Leite em Pó Integral (400g)	13,35	13,17	-1,35%
Leite UHT (litro)	4,05	4,22	4,20%
Pão de Forma (500g)	5,29	5,42	2,46%
Pão Francês (Kg)	13,13	13,53	3,05%
Macarrão com Ovos (500g)	2,94	2,94	0,00%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	2,79	2,69	-3,58%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	1,77	1,83	3,39%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,37	2,43	2,53%
Carne de Primeira (kg)	43,74	42,80	-2,15%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	36,89	35,81	-2,93%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	10,58	11,78	11,34%
Salsicha Avulsas (kg)	13,96	14,64	4,87%
Linguiça Fresca (kg)	21,49	21,38	-0,51%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	42,87	43,44	1,33%
Presunto Fatiado (Kg)	29,42	32,10	9,11%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	7,85	8,16	3,95%
Sabão em Barra (unidade)	2,18	2,26	3,67%
Água Sanitária (litro)	2,63	3,02	14,83%
Amaciante (2 litros)	5,99	6,30	5,18%
Detergente Líquido (500 ml)	1,75	1,80	2,86%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,45	3,51	1,74%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	5,17	5,16	-0,19%
Creme Dental (tubo 90g)	3,03	3,11	2,64%
Sabonete (unidade 90g)	1,62	1,63	0,62%
Desodorante Spray (90/100 ml)	5,62	5,62	0,00%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	4,59	4,39	-4,36%

Fonte: Procon/Dieese



Maiores variações da Cesta Básica Setembro /21

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Água Sanitária (litro)	14,83%	Cebola (kg)	-10,42%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,34%	Absorvente Aderente (com 10 unidades)	-4,36%
Presunto Fatiado (Kg)	9,11%	Biscoito Maisena (pacote 200g)	-3,58%
Margarina (250g)	8,13%	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-2,93%
Café em Pó (500g)	7,69%	Carne de Primeira (kg)	-2,15%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) * Setembro /21

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Frango Resfriado Inteiro (kg)	0,78	Carne de Primeira (kg)	-0,35
Leite UHT (litro)	0,25	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,30
Pão Francês (Kg)	0,22	Cebola (kg)	-0,06
Café em Pó (500g)	0,20	Absorvente Aderente (com 10 unidades)	-0,06
Margarina (250g)	0,13	Arroz (5 kg)	-0,04

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica 2021

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/20	Setembro /21	
Alimentação	R\$ 883,28	R\$ 959,60	8,64%
Limpeza	R\$ 47,57	R\$ 55,65	16,99%
Higiene Pessoal	R\$ 77,04	R\$ 79,55	3,26%
TOTAL	R\$ 1.007,89	R\$ 1.094,80	8,62%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 24,06	R\$ 20,14	-16,29%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 7,04	R\$ 6,92	-1,70%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 13,09	R\$ 18,86	44,08%
Café em Pó (500g)	R\$ 7,47	R\$ 10,08	34,94%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 3,53	R\$ 4,06	15,01%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 4,34	R\$ 4,88	12,44%
Batata (kg)	R\$ 5,98	R\$ 4,30	-28,09%
Cebola (kg)	R\$ 3,74	R\$ 2,75	-26,47%
Alho (kg)	R\$ 26,13	R\$ 29,13	11,48%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 7,32	R\$ 8,79	20,08%
Margarina (250g)	R\$ 2,35	R\$ 3,06	30,21%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,07	R\$ 4,76	16,95%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 7,92	R\$ 7,83	-1,14%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 12,13	R\$ 13,17	8,57%
Leite UHT (litro)	R\$ 3,75	R\$ 4,22	12,53%
Pão de Forma (500g)	R\$ 4,99	R\$ 5,42	8,62%
Pão Francês (Kg)	R\$ 12,94	R\$ 13,53	4,56%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 2,69	R\$ 2,94	9,29%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 2,45	R\$ 2,69	9,80%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,78	R\$ 1,83	2,81%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,09	R\$ 2,43	16,27%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 39,10	R\$ 42,80	9,46%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 31,45	R\$ 35,81	13,86%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 8,67	R\$ 11,78	35,87%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 12,43	R\$ 14,64	17,78%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 18,66	R\$ 21,38	14,58%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 42,46	R\$ 43,44	2,31%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 26,05	R\$ 32,10	23,22%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 6,86	R\$ 8,16	18,95%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,77	R\$ 2,26	27,68%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,54	R\$ 3,02	18,90%
Amaciante (2 litros)	R\$ 5,47	R\$ 6,30	15,17%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,63	R\$ 1,80	10,43%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,12	R\$ 3,51	12,50%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 5,34	R\$ 5,16	-3,37%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 3,00	R\$ 3,11	3,67%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,46	R\$ 1,63	11,64%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 5,02	R\$ 5,62	11,95%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 4,24	R\$ 4,39	3,54%

Fonte: Procon/Dieese